FUNDAÇÃO PRINCESA DONA
MARIA AMÉLIA
EXTERNATO

Projeto Educativo de Escola

"Ser Autónomo, Pensar o Futuro"

Quadriénio 2026-2030

Identificação da escola

Externato Princesa Dona Maria Amélia

Morada Avenida do Infante 12, 9000-015 Funchal

Telefone 291 22 74 86/ 291 22 03 58

Site: https://www.fundacao-princesaamelia.pt/Externato.html

Correio eletrónico: externato@fundacao-princesaamelia.pt

Índice

Introdução **4**

Caracterização do meio **6**

Caracterização da escola **7**

Contextualização Histórica 7

Contextualização Atual 8

População Escolar 9

Princípios orientadores 9

Relações de Cooperação Institucional 10

Parcerias 10

Oferta Educativa 10

Organização/Horário 12

Temática do Quadriénio **14**

"Ser Autónomo, Pensar o Futuro" 14

"Eu, a Escola e o Aprender" 16

"Aprender a Fazer, Aprender a Pensar" 17

"Aprender com os Outros e com o Mundo" 18

"Ser Autónomo, Pensar o Futuro" 19

Eixos de intervenção **20**

Avaliação **23**

Referências **25**

Introdução

O Projeto Educativo de Escola (PEE) é um documento que orienta e unifica a ação educativa de uma escola, estabelecendo os objetivos e as estratégias que vão definir a sua intencionalidade pedagógica durante um período de vigência de quatro anos.

Mais do que um documento formal, o Projeto Educativo assume-se como um fio condutor de todo o processo educativo, refletindo a identidade, a missão, a visão e os objetivos de uma escola. Ele parte da identidade da escola e articula-a com as suas necessidades, tendo como meta o crescimento, a inovação pedagógica e a responsabilidade de responder aos desafios de uma sociedade em constante transformação. É sem dúvida, o organizador da vida escolar, dotando-a de pertinência e intencionalidade.

No Externato Princesa Dona Maria Amélia este documento foi elaborado pela direção da escola, com a colaboração do conselho escolar e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão.

Enquanto documento de referência para toda a comunidade educativa, o PEE resulta de um processo de reflexão crítica do Projeto Educativo anterior e da participação dos diferentes intervenientes da vida escolar, procurando responder às caraterísticas, necessidades e potencialidades do contexto em que a escola se insere. Por conseguinte, procedeu-se a um processo de diagnóstico e análise dos seguintes documentos institucionais: o Relatório da Autoavaliação (RAA), Avaliação do PEE anterior, o Regulamento Interno (RI), o Plano Anual de Atividades (PAA), Atas do Conselho Escolar e do Conselho de Turma, os Planos Anuais de Turma (PAT), os Projetos Curriculares de Grupo (PCG), as Monitorizações e Avaliações da Eficácia das Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão, os Relatórios de Avaliação Trimestral, os Relatórios de Projeto Educativo 2022-2026 - “Tempos emergentes, mentes conscientes!” 6 Monitorização de Atividades/Projetos e os Inquéritos trimestrais de feedback aos Encarregados de Educação.

Neste PEE, apontamos, ainda, a missão, a visão, bem como os princípios orientadores e a temática para o quadriénio, os quais confluem em três principais eixos de intervenção, cujas metas e objetivos determinarão as diretrizes curriculares e organizacionais da escola.

Caracterização do meio

O Externato Princesa Dona Maria Amélia insere-se na freguesia da Sé, concelho do Funchal, situando-se na Avenida do Infante, n.º 12 (9000-015 Funchal).

A freguesia da Sé conta com 3,67 km² de área e aproximadamente 2 875 habitantes (Censos, 2021). A sua densidade populacional é 783,4 hab/km².

A freguesia da Sé destaca-se pelo seu vasto património histórico, arquitetónico, cultural e ambiental, sendo o núcleo fundacional da cidade do Funchal. Nela concentram-se marcos de relevo tais como: O Palácio de São Lourenço (fortaleza e palácio quinhentista); a Sé Catedral; a Igreja de Nossa Senhora do Carmo; o Teatro Municipal Baltazar Dias; a Assembleia Legislativa da Madeira; o Largo do Pelourinho (marco fundacional da cidade); a Câmara Municipal do Funchal; o Largo do Município; o Jardim Municipal; o Parque de Santa Catarina; a Quinta Vigia; diversos núcleos museológicos; entre outros.

Caracterização da escola

Contextualização Histórica

A Fundação Externato Princesa Dona Maria Amélia é um estabelecimento de ensino privado, integrado numa IPSS (Instituição Particular de Solidariedade Social), cuja oferta formativa inclui a Educação Pré-Escolar e o Primeiro Ciclo do Ensino Básico, numa perspetiva de garantir a sequencialidade de ensino aos seus alunos, desde os primeiros passos, até findar o 1º Ciclo do Ensino.

A sua atividade foi iniciada a 5 de abril de 1937 e conta desde então com um Projeto Educativo criado para um quadriénio, renovado sequencialmente e orientado para a qualidade e excelência. O nome da Fundação Princesa Dona Maria Amélia, está contextualizado na História de Portugal.

A Princesa Dona Maria Amélia (meia-irmã da Rainha Dª Maria II), nasceu em Paris, a 14 de dezembro de 1831. Até aos 22 anos, idade com que morreu, repartiu a vida por Paris, Lisboa, Munique, etc., cidades onde cresceu, conviveu e se instruiu, de forma excecional e incrível, para a sua idade. A 20 de agosto de 1852, chegava ao Funchal em busca de saúde, devido uma tuberculose galopante que a afetava. A 4 de fevereiro de 1853, faleceu na Madeira. Em abril deste ano, a mãe da Princesa, Imperatriz Dona Amélia, resolveu erigir na cidade do Funchal, um Hospício ou casa de caridade, onde fossem recebidas ou tratadas pessoas pobres e doentes pulmonares, debaixo da direção de uma comissão. Esse Hospício abriu provisoriamente a 10 de julho de 1853, na Rua do Castanheiro. A primeira pedra do atual edifício foi posta a 4 de fevereiro de 1856. Em 1862, a 4 de fevereiro, o Hospício recebeu os primeiros doentes.

Dona Josefina, irmã da Imperatriz e Rainha da Suécia e Noruega, na qualidade de herdeira de sua irmã, dotou o Hospício de meios de subsistência. Se o Hospício representa a vontade da Imperatriz, referida à doença de sua filha, as outras obras que nele radicam estão na lógica da tradição Vicentina. A Fundação Princesa Dona Maria Amélia, executando a sua missão histórica, tem procurado manter este legado constantemente atualizado em função do evoluir dos tempos e das necessidades da sociedade madeirense, num esforço permanente de adaptação, transformação e

modernização, com vista a responder mais eficazmente às necessidades de todos aqueles que diariamente usufruem dos seus serviços. Em consequência deste esforço, a Fundação Princesa Dona Maria Amélia tem sido, desde a sua constituição, considerada um exemplo no país.

Contextualização Atual

O Externato Princesa Dona Maria Amélia é um estabelecimento de ensino oficialmente reconhecido e inserido no sistema educativo da Região Autónoma da Madeira. Destina-se a alunos do ensino pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico e é parte integrante da Fundação Princesa Dona Maria Amélia.

O objetivo primordial do Externato Princesa Dona Maria Amélia é proporcionar aos seus alunos as melhores condições de aprendizagem para uma formação global e crescimento harmonioso.

Os alunos aprendem num ambiente acolhedor, seguro, estimulante em termos de desenvolvimento, na companhia de professores, técnicos e equipa não docente, todos competentes e capazes de potenciar em cada aluno as suas capacidades intelectuais e humanas.

A escola, fundada a 5 de abril de 1937, funcionou desde a sua fundação com a colaboração ativa das Irmãs Filhas da Caridade de São Vicente de Paulo que, proporcionando uma instrução e educação baseada em princípios cristãos, visa promover a formação de pessoas independentes, conscientes e responsáveis, educadas para os valores universais da Liberdade, Justiça, Solidariedade e Paz.

O Externato funciona num moderno e amplo edifício, planeado e construído exclusivamente para o efeito, proporcionando aos seus alunos excelentes instalações educativas e de recreio, com objetivos de desenvolver a ação educativa, seguindo princípios cristãos e de aprendizagem ativa, centrada na criança, com práticas pedagógicas que valorizam autonomia e bem-estar, respeitando a liberdade de todos os alunos, professores, colaboradores e familiares, promovendo a participação democrática e cooperação.

A valorização das experiências, identidade, igualdade e a inclusão favorece a construção de pessoas conscientes e responsáveis para conviver em sociedade, procurando colocar a utilização da tecnologia e a sustentabilidade ao serviço da educação, preparando os alunos para uma vida produtiva e o espírito crítico necessário para enfrentar futuros desafios.

População Escolar

A População Escolar é constituída por aproximadamente 337 crianças/alunos, distribuídos pelo Pré-Escolar, com idades compreendidas, maioritariamente, entre os 3 e os 6 anos, e pelo 1º Ciclo com idades entre os 6 e os 10 anos.

Princípios orientadores

Com base na missão de formar crianças autónomas, confiantes e socialmente responsáveis, e na visão de uma escola centrada na criança, promotora do bem-estar e da aprendizagem ativa, o Externato Princesa Dona Maria Amélia define neste Projeto Educativo vários princípios que orientam, justificam e dão sentido ao plano de ação a que se propõe. Inspirando-se nos valores e metodologias da pedagogia nórdica, reconhecida pela centralidade da criança, pela aprendizagem experiencial e pela promoção da autonomia, a escola privilegia práticas educativas que fomentam a curiosidade, a cooperação, o pensamento crítico e a participação democrática. A ligação histórica, cultural e pedagógica da Fundação à Suécia reforça esta identidade, oferecendo uma matriz clara que orienta a organização curricular, os projetos interdisciplinares, o trabalho cooperativo, a educação emocional e a aprendizagem contextualizada, garantindo que cada ação desenvolvida contribui para formar alunos preparados para aprender com sentido, responsabilidade e prazer.

Relações de Cooperação Institucional

As relações de colaboração com a comunidade local contribuem para o sucesso educativo dos alunos e favorecem o desenvolvimento de um trabalho cooperativo e interdisciplinar. Salientam-se as relações de cooperação com as seguintes entidades: Secretaria Regional de Educação, através das suas Direções Regionais, em contexto pedagógico e administrativo; Câmara Municipal, dando contributo a nível de material, atividades variadas e manuais escolares; Serviço Regional de Proteção Civil, através de ações de sensibilização/formação;

Parcerias

A Escola estabelece um conjunto de parcerias com entidades externas que enriquecem a sua oferta educativa e proporcionam aos alunos experiências diversificadas de aprendizagem, desenvolvimento pessoal e participação ativa.

São desenvolvidos projetos e atividades, ao longo do ano, com a colaboração das seguintes entidades: Clube Naval do Funchal, o Clube Desportivo de São Roque, o Clube Desportivo Escola Francisco Franco, a ESFUMA – Escola de Futebol da Madeira, a Academia de Línguas da Madeira e o Conservatório – Escola das Artes da Madeira.

Paralelamente, a escola conta também com a participação de parceiros externos que dinamizam atividades de enriquecimento nas áreas artística, desportiva, tecnológica e lúdico-pedagógica, nomeadamente Teatro, Dança Criativa, Ballet, Ioga, Ginástica Rítmica, Happy Code, Inventors, Xadrez, Mini-Ténis e Voleibol.

Oferta Educativa

O Externato Princesa Dona Maria Amélia disponibiliza uma oferta educativa que compreende a Educação Pré-Escolar e o 1º Ciclo de Ensino Básico, promovendo um percurso educativo assente na formação integral da criança, no desenvolvimento das

competências básicas e na valorização dos princípios humanistas e cristãos que orientam a missão na instituição.

Na Educação Pré-Escolar, as ações educativas desenvolvem-se de acordo com as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE), privilegiando uma aprendizagem ativa, significativa e centrada na criança, respeitando os seus ritmos, interesses e necessidades. Através das experiências diversificadas promove-se o desenvolvimento pessoal e social, a autonomia, a criatividade, a comunicação, o pensamento crítico e a preparação para uma transição harmoniosa para o 1º Ciclo.

A oferta curricular integra as áreas disciplinas previstas, complementadas por uma oferta educativa enriquecida que inclui: inglês, tecnologias de informação e comunicação (TIC), Expressões Artísticas, Expressão e Educação Físico-Motora, Cidadania e Desenvolvimento, Educação Moral e Religiosa Católica.

Enquanto a tempo inteiro, o Externato proporciona ainda um conjunto diversificado de atividades de enriquecimento curricular (AEC), de natureza educativa, artística, desportiva, cultural e tecnológica, que contribuem para o desenvolvimento global dos alunos e para a conciliação entre a vida escolar e familiar. Estas atividades são complementadas por projetos e parcerias com entidades da comunidade educativa e local.

No 1º Ciclo, a escola perspetiva e organiza o seu trabalho de acordo com o Currículo Nacional, o Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória, bem como as Aprendizagens Essenciais, integrando na sua autonomia organizacional e pedagógica, a Autonomia e Flexibilidade Curricular (AFC), em todos os anos de escolaridade, cuja orientação é sustentada pelos Decreto-Lei nº 139/2012 de 5 de julho e Decreto-Lei nº 55/2018 de 6 de julho e também a Educação Inclusiva que se rege pela legislação em vigor Decreto Legislativo Regional nº 11/2020/M 29 de julho de 2020, que adapta à Região Autónoma da Madeira os regimes constantes do Decreto-Lei nº 54/2018, de 6 de julho, alterado pela Lei nº 116/2019, de 13 de setembro. A escola assegura igualmente respostas diferenciadas de apoio à aprendizagem e à inclusão, através da implementação das medidas previstas da Educação Inclusiva, contando com uma Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) e com serviços especializados de

acompanhamento pedagógico, sempre que necessário, promovendo uma educação equitativa, personalizada e de qualidade para todos os alunos.

Complementando, o Externato disponibiliza uma Componente de Apoio à Família (CAF), garantindo acompanhamento educativo durante os períodos de prolongamento de horário e de interrupções letivas, proporcionando um ambiente seguro, acolhedor e pedagogicamente orientado.

Desta forma, a oferta educativa do Externato Princesa Dona Maria Amélia pretende responder aos desafios da educação contemporânea, formando crianças autónomas, responsáveis, solidárias, criativas e preparadas para aprender ao longo da vida em articulação com as famílias e a comunidade.

Organização/Horário

O horário de funcionamento do regime presencial encontra-se estruturado de forma a responder às necessidades das diferentes valências e famílias:

- Acolhimento (todas as valências): das 8h00 - 9h00
- Atividades Letivas (Pré-Escolar): 9h00 - 16h00
- Atividades Letivas (1.º CEB): 9h00 – 15h00
- **Horário Alargado (Exceção sob pedido):** 07h30 – 08h00 | 18h00 – 18h30

Após o término das atividades letivas, as crianças do Pré-Escolar são acompanhadas pelas Assistentes Operacionais/Auxiliares de Ação Educativa, no período compreendido entre as 16h00 e as 18h00.

Nota: O acolhimento a partir das 07h30 e o prolongamento até às 18h30 destinam-se exclusivamente a dar resposta a famílias com incompatibilidade de horário profissional, devendo a situação ser articulada com a direção/secretaria.

- Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC): 15h30 – 17h30
- Ocupação de Tempos Livres (OTL): 17h30 – 18h00

Nota: Além das Atividades de Enriquecimento Curricular que a instituição disponibiliza, estão disponíveis modalidades de frequência facultativa dinamizadas por parceiros externos, entre as 15h20 e as 18h00. Estas atividades estão acessíveis aos alunos do Pré-Escolar e do 1.º Ciclo, mediante inscrição prévia.

Temática do Quadriénio

"Ser Autónomo, Pensar o Futuro"

A temática escolhida para o quadriénio do Projeto Educativo do *Externato Princesa Dona Maria Amélia* apoia-se em literatura pedagógica consolidada, reforçando a centralidade da criança, a aprendizagem ativa e a promoção da autonomia.

1. Aprendizagem ativa e centrada na criança

A educação centrada na criança e a aprendizagem ativa têm raízes na tradição da *Escola Nova* e em teóricos como Dewey, que defendem a necessidade de aprendizagem experiencial, significativa e conectada à vida real. A aprendizagem baseada em experiências e na resolução de problemas promove a autonomia, a criatividade e o pensamento crítico (Dewey, 1938). Montessori (2015) também enfatiza a importância da criança como agente ativo, capaz de autoexploração e de aprender respeitando seus próprios ritmos.

2. Pedagogia nórdica e valores educativos

Os sistemas educativos nórdicos, em especial o sueco e o finlandês, são reconhecidos internacionalmente por valorizar ambientes de aprendizagem centrados na criança, na cooperação, na participação democrática e no bem-estar emocional (Sahlberg, 2011; Niemi et al., 2012). Nessas práticas, a criança é vista como agente ativo, com experiências educativas que combinam brincadeira, exploração e interação social. Estas abordagens inspiram a organização curricular e os projetos do quadriénio, alinhando-os com os princípios da pedagogia nórdica.

3. Autonomia e participação democrática

O desenvolvimento da autonomia e da participação ativa do aluno está associado a melhores resultados cognitivos e socioemocionais. A literatura destaca que a inclusão da criança nas decisões sobre a aprendizagem e o trabalho colaborativo fortalece a responsabilidade e a autoeficácia (Hattie, 2009; OECD, 2015).

4. Ligação à Suécia e identidade da Fundação

A relação histórica e cultural da Fundação com a Suécia constitui uma referência pedagógica e identitária. O conhecimento das práticas educativas suecas permite incorporar princípios de igualdade, inclusão e aprendizagem experiencial na ação educativa, reforçando a coerência do projeto (Sahlberg, 2015).

Síntese

Portanto, a temática do quadriénio está **fundamentada teoricamente**, combinando:

- aprendizagem ativa e centrada na criança (Dewey, 1938; Montessori, 2015);
- práticas pedagógicas nórdicas que valorizam autonomia e bem-estar (Sahlberg, 2011; Niemi et al., 2012);
- participação democrática e cooperação (Hattie, 2009; OECD, 2015);
- identidade e inspiração sueca (Sahlberg, 2015).

Ano 2026/2027

“Eu, a Escola e o Aprender”

Inspirado na pedagogia sueca, este primeiro ano centra-se na criança enquanto sujeito ativo, na construção da sua identidade, no sentimento de pertença à escola e no desenvolvimento da confiança como base para aprender.

Objetivos:

- Promover a adaptação, o bem-estar e a segurança emocional das crianças
- Desenvolver a autonomia pessoal e social
- Valorizar a curiosidade natural e o gosto por aprender
- Incentivar a expressão de ideias, sentimentos e opiniões

Finalidades

- Criar ambientes educativos seguros, afetivos e estimulantes
- Estabelecer rotinas participadas e significativas
- Desenvolver a consciência de si e do outro
- Lançar as bases da aprendizagem ativa e da autorregulação

2027/2028

“Aprender a Fazer, Aprender a Pensar”

Este ano aprofunda práticas de aprendizagem ativa e experiencial, fortemente inspiradas nos modelos educativos nórdicos, onde o erro é entendido como parte do processo e o aprender fazendo assume centralidade.

Objetivos

- Desenvolver competências de exploração, experimentação e pesquisa
- Promover o pensamento crítico e criativo
- Estimular a resolução de problemas em contexto real
- Fomentar a interdisciplinaridade e o trabalho por projetos

Finalidades

- Consolidar metodologias ativas (projetos, oficinas, centros de aprendizagem)
- Valorizar o processo de aprendizagem e não apenas o resultado
- Incentivar a autonomia intelectual
- Desenvolver o gosto pela descoberta e pela investigação

2028/2029

“Aprender com os Outros e com o Mundo”

Em linha com os valores de igualdade, cooperação e cidadania presentes na cultura escandinava, este ano enfatiza a dimensão social da aprendizagem e a abertura da escola à comunidade e ao meio envolvente.

Objetivos

- Desenvolver competências sociais e de cooperação
- Promover a participação democrática e o respeito pela diversidade
- Reforçar a ligação da escola à comunidade e ao território
- Incentivar a consciência ambiental e social

Finalidades

- Consolidar práticas de trabalho cooperativo
- Desenvolver atitudes de responsabilidade e solidariedade
- Valorizar a aprendizagem em contextos reais e comunitários
- Formar cidadãos ativos, conscientes e participativos

2029/2030

“Ser Autónomo, Pensar o Futuro”

O último ano do quadriénio foca-se no desenvolvimento da autonomia plena, da reflexão crítica e da capacidade de projetar o futuro, preparando as crianças para os desafios académicos, pessoais e sociais seguintes.

Objetivos

- Consolidar a autonomia na aprendizagem
- Desenvolver a capacidade de autorreflexão e autoavaliação
- Promover o pensamento crítico e a tomada de decisões
- Reforçar a identidade da escola enquanto referência pedagógica inspirada na Suécia

Finalidades

- Formar alunos confiantes, responsáveis e conscientes
- Valorizar a aprendizagem ao longo da vida
- Preparar transições educativas de forma segura e positiva
- Afirmar a identidade pedagógica do Externato Princesa Dona Maria Amélia

A ligação da Fundação à Suécia constitui um elemento estruturante do Projeto Educativo do Externato Princesa Dona Maria Amélia, reforçando a coerência entre os valores defendidos e as práticas educativas implementadas, assumindo-se como referência pedagógica, histórica e cultural ao serviço de uma educação centrada na criança, na autonomia e na aprendizagem ativa.

Eixos de intervenção

Este Projeto Educativo organiza-se em quatro eixos de intervenção que orientam a ação pedagógica ao longo do quadriénio, refletindo o compromisso da escola com uma educação centrada na criança, promotora da autonomia, da aprendizagem ativa e do desenvolvimento integral.



O eixo da Autonomia e Protagonismo visa que cada aluno assuma um papel ativo na sua aprendizagem, desenvolvendo organização, tomada de decisão e responsabilidade. O eixo da Aprendizagem Ativa e Significativa promove experiências ligadas à realidade, à investigação e à resolução de problemas, estimulando pensamento crítico e criatividade. O eixo da Cooperação, Democracia e Bem-Estar reforça competências sociais, participação responsável, respeito mútuo e regulação emocional. Por fim, o eixo da Ligação à Comunidade e ao Meio valoriza a educação contextualizada, a cidadania ativa e práticas sustentáveis, fortalecendo a relação com o meio envolvente.

Eixos de intervenção	Objetivo geral	Metas específicas
1. Autonomia e Protagonismo da Criança	Promover a autonomia pessoal, social e cognitiva, tornando a criança protagonista do seu próprio processo de aprendizagem.	**Pré-Escolar:** • Organizar parte das suas atividades diárias, seguindo rotinas participadas. • Expressar vontades, ideias e sentimentos em assembleias ou momentos de reflexão diária. **1.º Ciclo:** • Planear e organizar tarefas de forma autónoma, incluindo projetos individuais e de turma. • Participar na definição de regras e decisões de turma, assumindo responsabilidades concretas.
2. Aprendizagem Ativa e Significativa	Fomentar aprendizagens experiencial, interdisciplinar e baseada em projetos, promovendo pensamento crítico, criatividade e resolução de problemas.	**Pré-Escolar:** • Realizar atividades de exploração e descoberta que combinem brincadeira e aprendizagem cognitiva. • Participar em projetos simples de investigação e partilha de resultados. **1.º Ciclo:** • Desenvolver competências de pesquisa e resolução de problemas em projetos interdisciplinares.

		• Refletir sobre erros e aprender com eles, promovendo autorregulação e pensamento crítico
3. Cooperação, Democracia e Bem-Estar	Criar uma cultura escolar baseada na cooperação, respeito mútuo e participação democrática, valorizando o bem-estar emocional como base para aprender.	**Pré-Escolar:** • Participar em jogos e atividades de grupo que incentivem a partilha e o respeito. • Reconhecer e nomear emoções próprias e dos outros, utilizando estratégias simples de regulação emocional. **1.º Ciclo:** • Colaborar em projetos de turma, assumindo papéis e responsabilidades. • Desenvolver estratégias de resolução pacífica de conflitos e comunicação assertiva.
4. Ligação à Comunidade e ao Meio	Fomentar aprendizagens contextualizadas, conscientes do meio local e global, valorizando práticas sustentáveis e cidadania ativa.	**Pré-Escolar:** • Explorar o ambiente natural e cultural da escola e da comunidade, realizando pequenas experiências ambientais. **1.º Ciclo:** • Desenvolver projetos envolvendo a comunidade local, promovendo ações de cuidado ambiental ou social. • Aplicar regras de sustentabilidade e cidadania em atividades práticas.

Avaliação

A avaliação será realizada pela Direção do Externato, que assegura o cumprimento do Projeto Educativo de Escola, contando com a colaboração ativa do Conselho Educativo, de modo a garantir uma análise ampla, qualificada e participada das práticas e dos resultados obtidos.

A avaliação do Projeto Educativo do *Externato Princesa Dona Maria Amélia* assume-se como um processo contínuo e integrado, orientado para o acompanhamento do desenvolvimento global das crianças, da eficácia das práticas pedagógicas implementadas e da coerência com a missão, visão e princípios que sustentam o projeto. O objetivo central é assegurar que cada criança é reconhecida como protagonista da sua aprendizagem, valorizando a autonomia, a participação, o pensamento crítico e o bem-estar emocional, de forma alinhada com a pedagogia nórdica e com a identidade cultural da Fundação.

O processo de avaliação privilegia a observação sistemática, a recolha de registos de atividades e o acompanhamento de projetos, permitindo uma visão integrada do progresso cognitivo, social e emocional de cada aluno. São ainda valorizadas estratégias de autoavaliação e reflexão por parte das crianças, fomentando a consciência sobre o próprio percurso de aprendizagem e a capacidade de definir metas pessoais.

A avaliação do Projeto Educativo do Externato Princesa Dona Maria Amélia adota uma abordagem formativa e reflexiva, centrada na análise contínua da eficácia das estratégias pedagógicas implementadas, no acompanhamento do progresso das crianças e na adequação das práticas educativas ao contexto específico da escola. O objetivo central é assegurar que os objetivos definidos no plano de ação — promoção da autonomia, participação ativa, aprendizagem significativa e bem-estar emocional — estão a ser alcançados de forma consistente e coerente com a missão e visão da instituição.

O enfoque da avaliação recai sobre a análise crítica e a reflexão dos docentes e da Direção, que identificam desafios, ajustam estratégias pedagógicas, consolidam boas práticas e promovem melhorias contínuas. A informação recolhida não se traduz em

classificações ou notas, mas em dados qualitativos que orientam a tomada de decisões, assegurando que as práticas educativas permanecem adequadas à realidade da escola e ao desenvolvimento integral dos alunos.

Desta forma, a avaliação formativa e reflexiva constitui um instrumento estratégico de acompanhamento e melhoria pedagógica, garantindo que o Externato Princesa Dona Maria Amélia cumpre a sua missão de formar crianças autónomas, cooperativas, críticas e socialmente responsáveis, preparadas para aprender com sentido, autonomia e bem-estar, consolidando uma identidade educativa coerente e inspirada nos princípios da pedagogia nórdica.

Para além do acompanhamento individual, a avaliação contempla o impacto das práticas pedagógicas na dinâmica da sala de aula, na participação em projetos interdisciplinares e na interação com a comunidade escolar e local. O bem-estar emocional, o desenvolvimento de competências sociais, a cooperação, a responsabilidade e a aplicação de aprendizagens em contextos reais são considerados indicadores-chave do sucesso do projeto.

Em última análise, a avaliação geral do projeto educativo não apenas mede resultados, mas serve como ferramenta de reflexão e melhoria contínua, assegurando que o *Externato Princesa Dona Maria Amélia* cumpre a sua missão de formar crianças autónomas, cooperativas, críticas e socialmente responsáveis, preparadas para aprender com sentido, autonomia e prazer, consolidando uma identidade pedagógica coerente.

Por conseguinte, a avaliação da sua implementação pretenderá aferir o grau de realização das metas segundo alguns critérios, nomeadamente: a relevância e consecução dos respetivos objetivos estratégicos, bem como a sua coerência, eficácia e impacto. Essa avaliação concretizar-se-á através de um relatório que identificará os pontos fortes e os aspetos a melhorar, e contribuirá para a desejável dinâmica de progressiva melhoria do Projeto.

Referências

- Bronfenbrenner, U. (1979). The Ecology of Human Development. Harvard University Press.
- Erikson, E. H. (1963). Childhood and Society. Norton.
- Folque, M. A. (2014). O Aprender a Aprender no Pré-Escolar: O Modelo Pedagógico do Movimento da Escola Moderna. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Montessori, M. (2015). *The Montessori method*. Mineola, NY: Dover Publications.
- Ministério da Educação (2016). Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar. Lisboa: Direção-Geral da Educação.
- Ministério da Educação (2017). Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.
- Niemi, H., Toom, A., & Kallioniemi, A. (2012). *The Finnish education system and PISA*. In L. Florian (Ed.), *The SAGE handbook of special education* (pp. 37–51). London, UK: SAGE.
- OECD. (2015). *Students, computers and learning: Making the connection*. Paris, France: OECD Publishing.
- Oliveira-Formosinho, J. & Formosinho, J. (2013). Pedagogia-em-Participação: A Perspetiva Educativa da Associação Criança. Porto: Porto Editora.
- Piaget, J. (1977). O Desenvolvimento do Pensamento. Moraes.
- Sahlberg, P. (2011). *Finnish lessons: What can the world learn from educational change in Finland?* New York, NY: Teachers College Press.
- Sheridan, S., Williams, P., Sandberg, A., & Vuorinen, T. (2011). Preschool Teaching in Sweden. Göteborg University.
- Swedish National Agency for Education (Skolverket). (2018). Curriculum for the Preschool (Lpfö 18).
- Vasconcelos, T. (Coord.) (2011). Trabalho por Projetos na Educação de Infância: Mapear Aprendizagens, Integrar Metodologias. Lisboa: Ministério da Educação.